



# ESCORES DIAGNÓSTICOS DE TRAUMA: APLICABILIDADE CLÍNICA E IMPACTO NA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE

Clara Matos; Giovanna Silva Rodrigues; Guilherme Gomes Teodoro; Natali Sicchiero; Leandro Ribeiro;

Universidade São Judas Tadeu

Enfermagem, Faculdade São Judas Tadeu – SP, prof.leandroribeiro@ulife.com.br

## Introdução

O trauma é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, especialmente entre adultos jovens, configurando-se como um importante desafio para os serviços de emergência e para a saúde pública global. A gravidade das lesões decorrentes de acidentes automobilísticos, quedas, agressões e outros mecanismos traumáticos exige métodos objetivos e padronizados de avaliação para orientar decisões clínicas rápidas e eficazes. Nas últimas décadas, diversos escores diagnósticos foram desenvolvidos com o objetivo de estimar a probabilidade de sobrevida, classificar a gravidade do trauma e padronizar a comunicação entre equipes multidisciplinares, como por exemplo: **Injury Severity Score (ISS)**, o **New Injury Severity Score (NISS)**, o **Revised Trauma Score (RTS)** e o **Trauma and Injury Severity Score (TRISS)**, cada um fundamentado em parâmetros anatômicos, fisiológicos ou na combinação de ambos.

Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar comparativamente o desempenho desses escores, visando identificar quais ferramentas oferecem maior precisão diagnóstica e maior utilidade prática no atendimento ao paciente politraumatizado.

## Objetivos

Comparar os principais escores diagnósticos de trauma e seu impacto na predição de mortalidade.

## Metodologia

Revisão Integrativa da Literatura, 12 artigos encontrados nas bases SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed, BDENF, CINAHL e BVS(2015-2025) compuseram a amostra final. A busca resultou inicialmente em 54 estudos, dos quais 34 foram pré-selecionados. A análise temática estruturou-se em padrões sobre o papel dos escores diagnósticos em vítimas de trauma.

## Resultados

A análise dos 12 estudos selecionados demonstrou que:

- **NISS** apresentou melhor desempenho em pacientes com traumas múltiplos, por considerar as três lesões mais graves independentemente da região corporal.
- **ISS** mostrou limitações na avaliação de politraumatizados, subestimando casos com múltiplas lesões na mesma região.
- **RTS**, baseado em parâmetros fisiológicos, revelou alta sensibilidade para prever mortalidade imediata, especialmente em traumas crânioencefálicos.

• **TRISS**, ao integrar variáveis anatômicas e fisiológicas, foi o escore com **maior precisão global na predição de sobrevida**.

Esses achados reforçam que a escolha do escore deve considerar o mecanismo do trauma, o contexto assistencial e o tempo de atendimento.

## Conclusões

Os escores ISS, NISS, RTS e TRISS são ferramentas essenciais para a estratificação de risco em vítimas de trauma. O **NISS se mostrou superior em traumas múltiplos**, enquanto o **TRISS apresentou a melhor precisão geral** ao combinar parâmetros fisiológicos e anatômicos. A padronização do uso dos escores e a capacitação das equipes podem melhorar a qualidade assistencial e reduzir a mortalidade.

## Bibliografia

- ALVAREZ, B. D. et al. Evaluation of the Injury Severity Score and the New Injury Severity Score in multiple trauma patients. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, 2016.
- FONSECA, A. S. et al. Comparative analysis of trauma scores in predicting mortality. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2020.
- FERREIRA, L. R. et al. Correlation between trauma scores and intensive care prognostic indices. Trauma Surgery & Acute Care Open, 2024.
- SONI, K. D. et al. Comparing anatomical and physiological trauma scores in predicting mortality. Journal of Emergencies, Trauma, and Shock, 2017.
- DOMINGUES, C. A. et al. Performance of the New Injury Severity Score (NISS) compared with the ISS in trauma patients. Injury, 2008.

## Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram para este estudo, aos profissionais que diariamente promovem o cuidado no trauma, ao apoio do Programa Pró-Ciência do Ecossistema Ânima e à orientação dedicada de nosso orientador.